

DOS BROWNING A DICKENS:
ÓDIO E AMOR AOS ESPÍRITOS

Seu nome era Daniel Douglas Home e não existiu ninguém como ele, antes ou depois. Nasceu na Escócia, cresceu no Leste dos Estados Unidos, retornou à Grã-Bretanha e tornou-se o médium mais celebrado do continente europeu. Espíritos falavam por seu intermédio, mesas moviam-se misteriosamente, mãos materializavam-se e desmaterializavam-se, seu corpo se alongava, ele flutuava até o teto, dedos sem corpo tocavam um acordeão e uma vez ele saiu flutuando por uma janela e retornou através de outra. Verdadeiro? Falso? Milagre? Fraude? Até hoje ninguém pode dizer com certeza.

D. D. Home (1833-1886) enfeitiçou uma geração. Se tudo o que ele realizou foi trucagem, o homem era um mágico de palco cujo arsenal de mecanismos ocultos estava muito avançado para a sua época. Se, de algum modo, fez lavagem cerebral, "mesmerizou" ou, por qualquer outro meio, obteve um controle emocional sobre os seus assistentes, Home tinha qualidades mentais incomuns. Ele era admirado por muitos, adorado por um bom bocado de gente e detestado por uma elite. Entre seus apaixonados detratores estava o brilhante poeta Robert Browning (1812-1889), cuja esposa, Elizabeth, era uma das mais devotadas admiradoras de Home. Que este médium, de jeito pueril e fala insinuante, pudesse se interpor entre os Browning, cujo romance, no estilo conto-de-fadas, encantou gerações de admiradores, por si só é uma ironia. E que um dos mais memoráveis poemas de Robert Browning — e, também, um dos mais longos — pudesse ser um desabrido ataque a D. D. Home, indica a profundidade dos sentimentos do poeta. O poema, intitulado *Mr. Sludge, the Medium* [Sr. Lama, o Médium], foi publicado depois da morte de Elizabeth, embora Robert, com certeza, escreveu-o secretamente, enquanto ela ainda vivia. Setenta páginas, duas mil linhas, compõem o poema "Sludge". Eis aqui alguns exemplos:

"Now, don't sir! Don't expose me! Just this once!
This was the first and only time. I'll swear —
Look at me — see, I kneel — the only time,

I swear, I ever cheated, — yes, by the soul!
Of Her, who hears (your, sainted mother, sir!)
All, except this last accident, was truth.

"... Try and do it! Take my word,
Practise but half as much, while your limbs are lithe,
To turn, shove, tilt a table, crack your joints,
Manage your feet, dispose your hands aright,
Work wires that twitch the curtains, play your glove
At end o'your sliper — then put out the lights
And — there, there, all you want you'll get, I hope,
I found it slip, easy as an old shoe.

"Have I not used you, taken full revenge
Persuaded folk they knew not their own name
And straight they'd own the error! Who was the fool
When, to an awe-struck, wide-eyed, open-mouthed
Circle of sages, Sludge would introduce
Milton, composing baby-rhymes, and Locke
Reasoning in gibberish, Homer writing Greek
In noughts and crosses, Asaph setting psalms
To crotchet and quaver! I've made a spirit squeak
In sham voice for a minute, then outbroke
Bold in my own, defying the imbecile —
Have copied some ghost's pothooks half a page,
Then ended with my own undisguised.

"You've heard what I confess; I don't unsay
A single word: I cheated when I could,
Rapped with my toe-joints, set sham hands at work,
Wrote down names weak in sympathetic ink,
Rubbed odic lights with ends of phosphor-match,
And all the rest.

"What need I care? I cheat in self-defense,
And there's my answer to a world of cheats!
Cheat? To be sure, sir! What's the world worth else?
Who takes it as he finds, and thanks his stars?
Don't it want trimming, turning, furbishing up
And polishing over? Your so-styled great men,
So they accept the truth as truth is found,
Or try their skill at tinkering? What's your world?"

"Não, não o faça, senhor! Não me desmascare! Só por esta vez!
Esta foi a primeira e a única vez, eu jurarei —
Olhe para mim — veja, eu ajoelho — a única vez,
Eu juro, eu nunca trapaceei — sim, pela alma!
D'Aquele que ouve (sua santa mãe, senhor!)
Tudo, exceto este último acidente, foi verdade.

... Tente e faça isso. Aceite minha palavra,
Exercite-se, porém, mais de uma vez, enquanto seus membros
[são flexíveis,
em virar, empurrar, inclinar uma mesa, estale suas juntas